

# CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 283/2013

## A UNASUL

Tive a oportunidade de participar, nesta semana, de um seminário sobre o desenvolvimento da ciência e da tecnologia no nosso continente sulamericano, promovido aqui no Rio pela Secretaria Geral da UNASUL, a União das Nações Sulamericanas. Desnecessário dizer da importância deste evento que reuniu representantes do mais alto nível científico dos países da União, tendo contado com a presença de representantes do Suriname, confirmando seu caráter de organização sulamericana e não mais latinoamericana.

A UNASUL é uma organização eminentemente política que busca a integração em todos os seus aspectos. O aspecto econômico é sempre enfatizado em razão dos fortes interesses que envolve e que movimentam o noticiário da mídia. Mas o aspecto cultural é o mais importante, a meu juízo, para uma efetiva integração capaz de forjar, a longo prazo, uma unidade política em termos de presença no mundo.

O setor de ciência e tecnologia é um capítulo do grande tema da cultura, embora tenda sempre a ser tratado e comentado pelos seus desdobramentos de natureza econômica através da tecnologia. Até mesmo a chamada Grande Ciência que investiga os limites do conhecimento do homem sobre a constituição da matéria e as leis do universo, até mesmo essa Ciência é freqüentemente justificada pelos seus sempre renovados subprodutos vendidos no mercado.

Quero ressaltar, de tudo o que escutei no Seminário, a interessante contribuição dada pelo físico ítalo-brasileiro Ennio Candotti, nosso Presidente, para sempre, da SBPC, hoje diretor do Museu da Amazônia, que mostrou a importância que a Ciência da Amazônia terá para o mundo, em termos de conhecimento do nosso planeta e, obviamente, de subprodutos de aplicação na defesa da vida humana em geral. Uma importância que, em sua avaliação, será equivalente ao da Grande Ciência cultivada nos laboratórios do primeiro mundo. E que, certamente, será análoga à importância da Ciência dos Andes, da Patagônia e da Bacia do Prata.

Ennio Candotti, entretanto, foi além dos limites específicos da Ciência e avançou uma proposta efetivamente impactante na linha da integração: que a UNASUL seja capaz de oferecer permanentemente dez mil bolsas, no mínimo, para estudantes sulamericanos transitarem durante um ou dois anos por qualquer dos países do Continente, estudando, aqui e ali, em escolas e Universidades, em contínuo intercâmbio, lembrando Che Guevara nos "Diários de Motocicleta" de Walter Salles. Sem dúvida, seria o mais eficaz instrumento para construir o verdadeiro conhecimento entre os povos e nações do Continente. Um conhecimento absolutamente indispensável para a criação de laços afetivos entre esses povos que se conhecem muito pouco porque sempre estiveram de costas uns para os outros, voltados todos para o fascínio da Europa e dos Estados Unidos. E povos que não se conhecem não podem se gostar; e povos que não se gostam não se integram politicamente.

As raízes históricas comuns, de origem ibérica, são fortes, evidentemente. Houve, entretanto, em cada região do Continente, diferentes composições culturais, resultantes da miscigenação de diversos povos indígenas e africanos, que findaram por caracterizar populações bem distintas. E no curso de sua história essas sociedades desenvolveram uma mobilidade marítima e fluvial dirigida para o hemisfério norte, bem mais intensa do que a terrestre, ligada à integração do Continente. O resultado é este, constatado: o conhecimento relativamente pequeno dos países sulamericanos entre si.

Diante deste quadro, a abertura de boas estradas de ligação interna e a implementação de programas de intercâmbio cultural, turístico e estudantil parece uma prioridade à qual a UNASUL devia dedicar grandes esforços. Nesse sentido, a sugestão do professor Candotti me pareceu luminosa.

Tenho de fechar este Correio com um parágrafo curto e contrito, que traduza o lamento profundo de toda a Humanidade: morreu um dos seus maiores líderes de todos os tempos, o sulafricano Nelson Mandela. Nosso pesar maior e nossa homenagem eterna.

---

Roberto Saturnino Braga

Contatos: [saturninobraga@saturninobraga.com.br](mailto:saturninobraga@saturninobraga.com.br)  
[www.saturninobraga.com.br](http://www.saturninobraga.com.br)